

poéticas políticas

Quilombo da Gamboa: a luta por moradia na cidade do Rio de Janeiro

Quilombo da Gamboa: la lucha por la vivienda en la ciudad de Río de Janeiro

Quilombo da Gamboa: the struggle for housing in the city of Rio de Janeiro

Bernardo Riley¹

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.
Instagram: [@drivedoberiley](https://www.instagram.com/drivedoberiley).

Mariana Trotta Dallalana Quintans (curadoria)²

² Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.
E-mail: marianatrottafnd@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5967-6350>.

Submetido em 21/02/2025

Aceito em 22/02/2025

Como citar este trabalho

RILEY, Bernardo; QUINTANS, Mariana Trotta Dallalana. Quilombo da Gamboa: a luta por moradia na cidade do Rio de Janeiro. *InSURgência: revista de direitos e movimentos sociais*, Brasília, v. 11, n. 1, p. 989-997, jan./jun. 2025.

insurgência



OFUNGO
Observatório Fundiário Goiano

InSURgência: revista de direitos e movimentos sociais

v. 11 | n. 1 | jan./jun. 2025 | Brasília | PPGDH/UnB | IPDMS | ISSN 2447-6684

Dossiê realizado em colaboração com os projetos de extensão **NAJUP Luiza Mahin**, **OBUNTU** e **OFUNGO**



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons 4.0.

Este trabajo es licenciado bajo una Licencia Creative Commons 4.0.

This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0.

Fotoguerrilha: a luta por terra e moradia no território fluminense pelo olhar de Vinicius Ribeiro

O Projeto de Habitação Popular Quilombo da Gamboa fica localizado na Pequena Grande África, na região portuária da cidade do Rio de Janeiro. O Quilombo da Gamboa nasceu da luta dos movimentos sociais por moradia popular, especialmente da Central dos Movimentos Populares (CMP) e da União por Moradia Popular (UMP). Essa luta conquistou a destinação de seis imóveis da União para a construção de moradia popular para mais de 100 famílias no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida Entidades. Atualmente, 17 famílias vivem nas casas provisórias construídas em parcerias com a ONG Teto, enquanto avança o projeto do MCMV Entidades, coordenado pela CMP. No Quilombo da Gamboa funciona ainda uma cozinha solidária e uma horta comunitária. São realizadas atividades políticas e culturais em apoio a ocupações do entorno.

As fotos são de Bernardo Riley, conhecido como Bê Riley (@drivedoberiley), estudante de direito da Faculdade Nacional de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e fotógrafo. As fotos foram feitas no Quilombo da Gamboa durante a roda de conversa sobre “o Papel das Comissões de Soluções Fundiárias na luta por moradia” realizada pelo Núcleo de Assessoria Jurídica Universitária Popular (NAJUP) Luiza Mahin no dia 30 de setembro de 2024.

NA LUTA POR MORADIA,
SOBERANIA ALIMENTAR E
CONTRA O FEMINICÍDIO!
Sopão do Bem · CMP · Jubileu Sul













Sobre o autor e a curadora

Bernardo Riley

Estudante de direito da Faculdade Nacional de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e fotógrafo. Instagram: [@drivedoberiley](https://www.instagram.com/drivedoberiley).

Contribuição de autoria: fotografias.

Mariana Trotta Dallalana Quintans

Advogada popular, Professora da Faculdade Nacional de Direito (FND/UFRJ) e do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGD/UFRJ). Possui doutorado em Ciências Sociais Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (CPDA/UFRRJ). É co-coordenadora do Núcleo de Assessoria Jurídica Universitária Popular (NAJUP) Luiza Mahin da UFRJ. É bolsista Jovem Cientista do Nosso Estado da FAPERJ.

Contribuição de autoria: curadoria e texto.